

O Modelo de Ramsey-Cass-Koopmans

Prof. Dr. Helson Gomes de Souza

helson.souza@upe.br

1 Introdução

No Modelo de Crescimento de Solow (MCS) supõe-se que as decisões sobre investimento (S) são exógenas e que a taxa de poupança é fixa. Além disso, o MCS é fundamentado basicamente no comportamento da produção e na acumulação de capital, desconsiderando o comportamento e as escolhas das famílias. Neste âmbito, o modelo de Ramsey-Cass-Koopmans (MRCK) surge como um avanço do MCS, considerando como endógena as decisões de investimento e levando em conta a escolha ótima das famílias.

1.1 Famílias

Considere que a economia opera em um horizonte de planejamento infinito, isto é, as gerações atuais, ao tomarem suas decisões, levam em conta o bem-estar das gerações futuras. Considere também que as famílias recebem remuneração do trabalho na forma de salários, recebem renda da remuneração de ativos, compram bens de consumo e poupam por meio da aquisição de ativos. Para simplificar, considere que as famílias são idênticas, recebem o mesmo salário, possuem as mesmas preferências, iniciam no horizonte de planejamento com a mesma quantidade de ativos por pessoa e crescem igualmente em termos populacionais.

Deixe $c(t)$ representar o consumo por pessoa $C(t)/L(t)$, de modo que $L(t) = \exp(nt)$ é o número de pessoas e n é a taxa de crescimento populacional. Seja ρ a taxa temporal de preferência, considere que as preferências das famílias podem ser representadas de acordo com uma função de aversão ao risco relativo, isto é, a utilidade das famílias U pode ser representada por:

$$U = \int_{t=0}^{\infty} e^{t(n-\rho)} \left[\frac{c(t)^{1-\theta}}{1-\theta} \right] \quad (1)$$

Em que θ é o inverso da elasticidade de substituição entre consumo e aquisição de ativos. Deixe $a(t)$ representar o total de ativos por pessoa, $w(t)$ representar o salário médio e $r(t)$ representar a taxa de remuneração dos ativos. Suponha que a renda não consumida é dedicada a aquisição de ativos, de modo que as famílias podem adquirir ou emprestar ativos com saldo de todas as operações de aquisições e empréstimos sendo nulo. A dinâmica da aquisição de ativos pode ser escrita como:

$$\dot{a} = a(r - n) + w(t) - c(t) \quad (2)$$

Em que $\dot{a} = da/dt$. O problema das famílias é maximizar a utilidade representada na Equação 1 sujeito à restrição de recursos expressa na Equação 2 e sujeito às condições de no-ponzi game. A hamiltoniana do problema é:

$$H = e^{t(n-\rho)} \left[\frac{c(t)^{1-\theta}}{1-\theta} \right] + v(a(r - n) + w(t) - c(t)) \quad (3)$$

As condições de primeira ordem são:

$$\frac{\partial H}{\partial c(t)} = e^{t(n-\rho)}c(t)^{-\theta} - v = 0 \quad \Rightarrow \quad v = e^{t(n-\rho)}c(t)^{-\theta} \quad (4)$$

$$\dot{v} = \frac{-\partial H}{\partial a} \quad \Rightarrow \quad \dot{v} = v(n-r) \quad (5)$$

Substituindo a Equação 4 na Equação 5:

$$\dot{v} = e^{t(n-\rho)}c(t)^{-\theta}(n-r) \quad (6)$$

Diferenciando a Equação 4 em relação ao tempo:

$$\begin{aligned} \dot{v} &= (n-\rho)e^{t(n-\rho)}c(t)^{-\theta} - \theta e^{t(n-\rho)}c(t)^{-\theta-1}\dot{c}(t) \\ \dot{v} &= e^{t(n-\rho)}c(t)^{-\theta}[n-\rho - \theta c(t)^{-1}\dot{c}(t)] \end{aligned} \quad (7)$$

Substituindo a Equação 7 na Equação 6:

$$\begin{aligned} e^{t(n-\rho)}c(t)^{-\theta}[n-\rho - \theta c(t)^{-1}\dot{c}(t)] &= e^{t(n-\rho)}c(t)^{-\theta}(n-r) \\ -\rho - \theta c(t)^{-1}\dot{c}(t) &= -r \\ \theta c(t)^{-1}\dot{c}(t) &= r - \rho \\ \frac{\dot{c}(t)}{c(t)} &= \frac{r - \rho}{\theta} \end{aligned} \quad (8)$$

Em que $\dot{c}(t)/c(t)$ é a taxa de crescimento do consumo por pessoa. Note que, se $r = \rho$, então as famílias aumentarão o consumo por pessoa em uma taxa constante; se $r > \rho$ então as famílias abrirão mão do consumo no período corrente para garantir mais consumo no período futuro, implicando em uma taxa de crescimento positiva para o consumo por pessoa; do contrário, se $r < \rho$ então as famílias consumirão mais no presente e menos no futuro, implicando em uma taxa de crescimento negativa para o consumo por pessoa.

1.2 Firms

Assim como no MCS, suponha que a tecnologia de produção é aumentadora de trabalho. Deixe $Y(t)$ representar o produto agregado, $K(t)$ representar o estoque de capital agregado e $T(t)$ representar a tecnologia. A função de produção da firma representativa é como:

$$Y(t) = f[K(t), L(\hat{t})] \quad \text{com } L(\hat{t}) = L(t)T(t) \quad (9)$$

Considere que a tecnologia de produção pode ser representada de acordo com uma função do tipo Cobb-Douglas, de tal modo que:

$$Y(t) = K(t)^\alpha L(\hat{t})^{1-\alpha} \quad (10)$$

Dividindo ambos os lados da equação anterior por $L(\hat{t})$ para obter a função de produção na forma intensiva:

$$\begin{aligned} \frac{Y(t)}{L(\hat{t})} &= \frac{K(t)^\alpha L(\hat{t})^{1-\alpha}}{L(\hat{t})} \\ \frac{Y(t)}{L(\hat{t})} &= \frac{K(t)^\alpha}{L(\hat{t})^\alpha} \\ y(\hat{t}) &= k(\hat{t})^\alpha \end{aligned} \quad (11)$$

O produto marginal do capital é:

$$pmg(k(t)) = \frac{\partial y(t)}{\partial k(t)} = \alpha k(t)^{\alpha-1} \quad (12)$$

O objetivo da firma representativa é maximizar o lucro ($\pi(t)$) dado pela diferença entre o valor do produto por pessoa e os gastos com salários e capital. Suponha que uma fração δ do capital por pessoa se deprecia a cada período e que o capital é um ativo que deve ser remunerado a uma taxa r . O problema da firma é:

$$\max \pi(t) = y(t) - k(t)(r + \delta) - w(t) \quad (13)$$

Derivando em relação a $k(t)$, obtém-se:

$$\begin{aligned} \frac{\partial \pi(t)}{\partial k(t)} &= pmg(k(t)) - r - \delta = 0 \\ r &= pmg(k(t)) - \delta \end{aligned} \quad (14)$$

Sustituindo na Equação 8, obtém-se a taxa de crescimento de equilíbrio para o consumo por pessoa:

$$\frac{\dot{c}(t)}{c(t)} = \frac{pmg(k(t)) - \delta - \rho}{\theta} \quad (15)$$

1.3 A dinâmica do consumo por pessoa

Para encontrar a dinâmica do consumo por pessoa, considere que a tecnologia cresce a uma taxa constante igual a x , isto é, $T(t) = e^{xt}$. Considere também que:

$$\begin{aligned} \hat{c}(t) &= \frac{C(t)}{L(T)T(T)} \quad \text{Como } c(t) = \frac{C(t)}{L(t)} \\ \hat{c}(t) &= c(t)e^{-xt} \end{aligned} \quad (16)$$

Diferenciando em relação ao tempo obtém-se:

$$\dot{\hat{c}}(t) = \dot{c}(t)e^{-xt} - xc(t)e^{-xt} \quad (17)$$

Pela Equação 8, tem-se que $\dot{c}(t) = c(t)(r - \rho)/\theta$. Substituindo na Equação 17:

$$\begin{aligned} \dot{\hat{c}}(t) &= \frac{c(t)e^{-xt}(r - \rho)}{\theta} - xc(t)e^{-xt} \quad \text{Substituindo a Equação 16} \\ \dot{\hat{c}}(t) &= \frac{\hat{c}(t)(r - \rho)}{\theta} - x\hat{c}(t) \\ \frac{\dot{\hat{c}}(t)}{\hat{c}(t)} &= \frac{r - \rho - \theta x}{\theta} \quad \text{Substituindo a Equação 14} \\ \frac{\dot{\hat{c}}(t)}{\hat{c}(t)} &= \frac{pmg(k(t)) - \delta - \rho - \theta x}{\theta} \end{aligned} \quad (18)$$

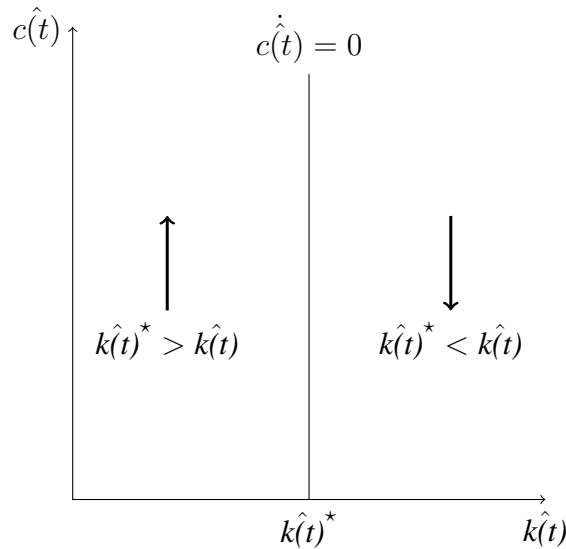
Se $\dot{\hat{c}}(t) = 0$ então:

$$pmg(k(t)) = \delta + \rho + \theta x \quad (19)$$

Substituindo a produtividade marginal do trabalho expressa na Equação 12:

$$\begin{aligned}
 \alpha \hat{k}(t)^{\alpha-1} &= \delta + \rho + \theta x \\
 \hat{k}(t)^{\alpha-1} &= \frac{\delta + \rho + \theta x}{\alpha} \\
 \hat{k}(t) &= \left(\frac{\alpha}{\delta + \rho + \theta x} \right)^{1/(1-\alpha)} \quad \text{Substituindo a Equação 19} \\
 \hat{k}(t)^* &= \left(\frac{\alpha}{pmg(\hat{k}(t))} \right)^{1/(1-\alpha)} \quad (20)
 \end{aligned}$$

Em que $\hat{k}(t)^*$ é o estoque de capital por pessoa capaz de atingir os objetivos das firmas e das famílias simultaneamente. Note que, para que ocorra $\hat{k}(t)^* > \hat{k}(t)$, então é preciso que $pmg(\hat{k}(t)) < \delta + \rho + \theta x$, o que de acordo com a Equação 18 implica em uma taxa de crescimento negativa para o consumo por pessoa; analogamente, para que ocorra $\hat{k}(t)^* < \hat{k}(t)$, então é preciso que $pmg(\hat{k}(t)) > \delta + \rho + \theta x$, o que de acordo com a Equação 18 implica em uma taxa de crescimento positiva para o consumo por pessoa; Se $\hat{k}(t)^* = \hat{k}(t)$, então é preciso que $pmg(\hat{k}(t)) = \delta + \rho + \theta x$ e a taxa de crescimento do consumo por pessoa é nula. Isto implica em uma dinâmica semelhante a representada na figura a seguir:



1.4 A dinâmica do estoque de capital por pessoa

Considere que a dinâmica do capital corresponde à diferença entre o produto, o consumo e a depreciação do capital, isto é:

$$K(\dot{t}) = Y(t) - C(t) - \delta K(t) \quad (21)$$

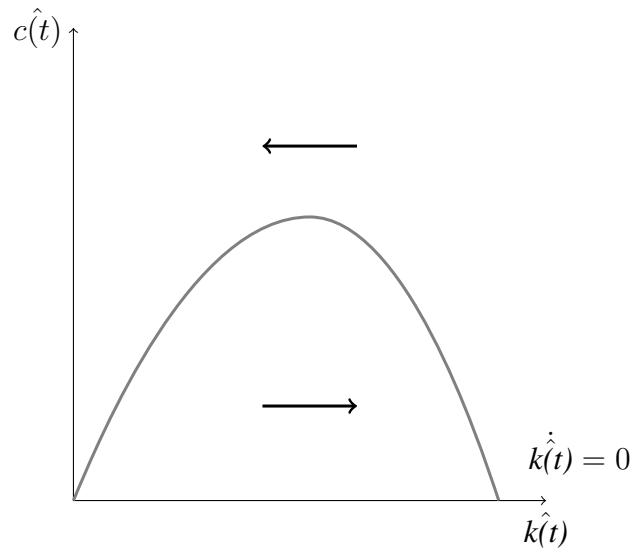
Dado que $\hat{k}(t) = K(t)/L(t)T(t)$, então:

$$\begin{aligned}
\dot{k}(t) &= \frac{K'(t)L(t)T(t) - K(t)[L'(t)T(t) + L(t)T'(t)]}{[L(t)T(t)]^2} \\
\dot{k}(t) &= \frac{K'(t)}{L(t)T(t)} - k(t)[n+x] \quad \text{Substituindo (21)} \\
\dot{k}(t) &= \frac{Y(t) - C(t) - \delta K(t)}{L(t)T(t)} - k(t)[n+x] \\
\dot{k}(t) &= y(t) - c(t) - k(t)[n+x+\delta] \\
\dot{k}(t) &= f(k(t)) - c(t) - k(t)[n+x+\delta]
\end{aligned} \tag{22}$$

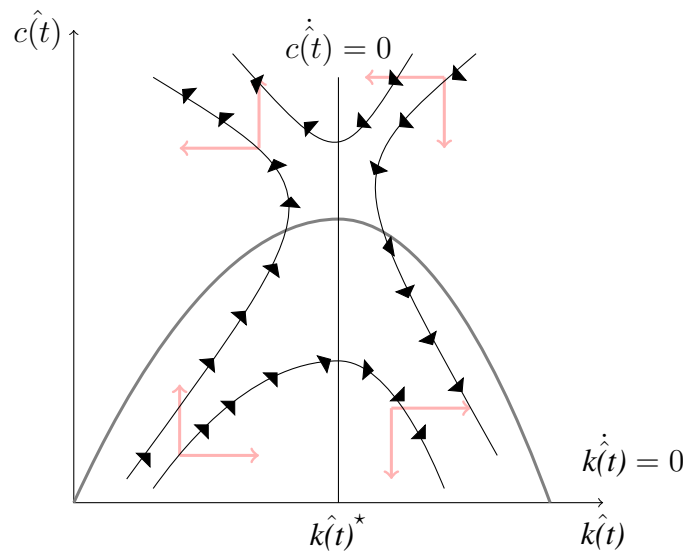
Se $\dot{k}(t) = 0$, então:

$$c(t) = f(k(t)) - k(t)[n+x+\delta] \tag{23}$$

Note que, se $c(t) > f(k(t)) - k(t)[n+x+\delta]$, então $f(k(t)) < k(t)[n+x+\delta] + c(t)$ e $\dot{k}(t) < 0$, o que torna a taxa de crescimento do capital negativa. Em contrapartida, se $c(t) < f(k(t)) - k(t)[n+x+\delta]$, então $f(k(t)) > k(t)[n+x+\delta] + c(t)$ e $\dot{k}(t) > 0$, o que torna a taxa de crescimento do capital positiva. Assim, o locus $\dot{k}(t) = 0$ pode ser representado como:



Unindo os locus $\dot{c}(t) = 0$ e $\dot{k}(t) = 0$, obtém-se:



Encontrou algum erro no material? Por gentileza, contate o autor a respeito por meio de um correio eletrônico via helson.souza@upe.br